



Percursos da memória em narrativas orais e audiovisuais da obra de Guimarães Rosa

ELENI FERREIRA DE SOUZA GONCALVES (Autor), ELZIRA DIVINA PERPETUA (Orientador)

Apresentaremos o resultado parcial da pesquisa Percursos da memória em narrativas orais e audiovisuais da obra de Guimarães Rosa, financiada pelo PROBIC/FAPEMIG 2015-2016. Este projeto consiste em comparar a obra do escritor mineiro com o respectivo registro oral feito pelo Grupo de Contadores de Histórias de Cordisburgo e Grupo de Contadores de Histórias de Morro da Garça, cidades que integram o universo da ficção roseana. Os integrantes desses grupos narram as obras de Rosa com fidelidade ao texto literário, um trabalho que perdura há cerca de vinte anos e que foi parcialmente registrado em documentários. Utilizamos alguns dos registros audiovisuais existentes, com o propósito de analisar o que se mantém e o que se modifica em relação ao texto de Rosa. Partimos do pressuposto de que, na transposição, se a memória do texto escrito permanece, os elementos da oralidade e da memória sertaneja adquirem outra dimensão na fala dos narradores. Além da obra roseana e do respectivo suporte audiovisual, nos apoiamos teoricamente em textos voltados para o estudo da oralidade e textos específicos sobre o funcionamento da memória, como A memória Coletiva, de Maurice Halbwachs. Também utilizamos como base a longa entrevista que Guimarães Rosa concedeu a Gunter Lorenz, na qual o escritor enfatiza aspectos importantes de sua escrita, sua relação com a língua e a linguagem e sua memória em relação ao sertão. Como resultado parcial da pesquisa em andamento, apresentaremos a análise comparativa entre a novela “A história de Lélío e Lina”, de Guimarães Rosa, publicada inicialmente em Corpo de Baile, e o documentário “Lélío e Lina”, de Anita Leandro.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto